ISSN: 2358-8829

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: IMPLICAÇÕES NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Dilmar Rodrigues da Silva Júnior [1]
Laurilene Cardoso da Silva Lopes [2]
Maria Divina Ferreira Lima [3]
Sillas Fernando da Costa Silva [4]
Marília Carollyne Soares de Amorim [5]

RESUMO

O desenvolvimento profissional docente pressupõe uma aprendizagem ao longo de toda a carreira, com a finalidade dos professores alinharem suas necessidades e interesses aos de seus alunos, contribuindo para a melhoria das instituições escolares. Este estudo estabelece a seguinte questão-problema: Quais as contribuições do desenvolvimento profissional na mobilização dos saberes docentes na prática educativa? Como objetivo geral: analisar as contribuições do desenvolvimento profissional na mobilização dos saberes docentes na prática educativa. A metodologia adotada foi a pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico, o qual tece o processo de categorização sobre os conceitos e significados de Desenvolvimento Profissional Docente, Práticas educativas e saberes profissionais. Quanto a produção teórico-epistemológica de: Day (2001), Hoça e Romanowsky (2017), Garcia (1999, 2009), Formosinho (2009), Pérez Gómez (2001) e Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003), entre outros. O desenvolvimento profissional docente é visto como um entrelaçamento entre história de vida, formação inicial/continuada e as formas com às quais a prática acontece no momento histórico e social da educação.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional Docente, Educação, Práticas Educativas.

[1] Doutor em Educação - Universidade Federal do Piauí - UFPI, dilmar.jrcxs93@outlook.com;
[2] Doutora em Educação - Universidade Federal do Piauí - UFPI, lauralopesharel@gmail.com;
[3] Doutora em Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, lima.divina2@gmail.com
[4] Especialista em Informática na Educação – Universidade Fenda Nova do Imigrante - UNIFAVENI; salli.sillas@gmail.com
[5] Doutora em Educação – Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR, marilliacarollyne@hotmail.com

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

Há entre os saberes da docência, a formação da identidade do professor e a sua profissionalização uma relação imbricada. O que confere a formação inicial a tarefa de perceber o futuro professor como sujeito de sua própria formação, articulando processual e gradativamente a aquisição de conhecimentos que o torne corresponsável pela sua própria aprendizagem e, como tal, produza saberes que serão empregados na sua prática docente, assumindo uma postura de criticidade em relação ao seu fazer.

Nessa perspectiva, exercer a profissão docente implica, necessariamente, saber ensinar. Dessa maneira, as discussões sobre a docência em seus múltiplos contextos não possuem sentido se não fizerem referência aos saberes docentes, considerados parte da cultura profissional do professor, que envolvem saber ser e o saber fazer. Ou seja, ao mesmo tempo em que o professor sabe, ele aprende, logo trata-se de um profissional em caráter inconcluso. Com isso, defendemos a ideia do conhecimento construído processualmente, no âmbito das suas práticas e dos contextos formativos que mediatizam essa atuação. Há uma relação dialética: o professor aprende x ensina e desenvolve-se profissionalmente.

O artigo estabelece a seguinte questão-problema: Quais as contribuições do desenvolvimento profissional na mobilização dos saberes docentes na prática educativa? Como objetivo geral: analisar as contribuições do desenvolvimento profissional na mobilização dos saberes docentes na prática educativa. A metodologia adotada foi a pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico, o qual tece o processo de categorização sobre os conceitos e significados de Desenvolvimento Profissional Docente, Práticas educativas e saberes profissionais.

Quanto a produção teórico-epistemológica de: Day (2001), Hoça e Romanowsky (2017), Garcia (1999, 2009), Formosinho (2009), Pérez Gómez (2001) e Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003), entre outros. O desenvolvimento profissional docente é visto como um entrelaçamento entre história de vida, formação inicial/continuada e as formas com às quais a prática acontece no momento histórico e social da educação.

Fomentar o desenvolvimento profissional docente é investir diretamente na transformação das práticas educativas e na consolidação de uma escola mais democrática, inclusiva e socialmente referenciada. Torna-se imprescindível que políticas públicas e instituições de ensino garantam espaços de formação continuada, reflexão coletiva e

valorização docente, reconhecendo que a qualidade da educação está intrinsecamente ligada ao fortalecimento dos percursos formativos e à construção permanente dos saberes profissionais.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE E A CONSTITUIÇÃO DOS SABERES DA/NA PRÁTICA EDUCATIVA

Desenvolvimento profissional docente: concepções teóricas-conceituais

No campo das discussões sobre a docência e a profissionalização do ensino, o desenvolvimento profissional tem sido objeto de estudo por pesquisadores a partir do final da década de 80 do século XX. Pode ser definido por um conjunto de experiências ou processos pelos quais os/as professores/as vão adquirindo em sua vida ao longo do tempo. Acredita-se que o desenvolvimento profissional docente demanda processos interativos que acontecem dentro ou fora das escolas, tais como: a formação continuada designada pelos programas específicos dos sistemas de ensino e na própria escola, a relação professor-aluno, as implicações dos saberes populares trazidos pelos alunos e a cultura escolar posta pelo currículo formal, as dimensões afetivas, cognitivas e a organização político-curricular da educação. Esses elementos envolvem a necessidade de os professores irem aprendendo novos conhecimentos e assim, possibilitar sua articulação e mobilização na prática pedagógica.

Além de constituir um processo formativo individual, o desenvolvimento profissional docente é atravessado por movimentos históricos, políticos e sociais que contextualizam a formação e a prática pedagógica dos professores, em suas diferentes etapas e modalidades de ensino na educação básica, não distanciam da possibilidade de identificar as suas necessidades formativas ao longo do tempo, uma vez que o indivíduo expõe valores, hábitos e atitudes prementes dos novos contextos, o que implica ao professor, a necessidade de ressignificar suas práticas mediatizadas pelo conjunto de saberes que são apreendidos ao longo da trajetória profissional. Assim, há necessidade da consideração quanto à dimensão histórico-cultural que reconhece as aprendizagens humanas influenciadas pelo contexto em que estão inseridos.

Considerando essa dimensão histórico-cultural dos saberes adquiridos e a urgência de seu aperfeiçoamento ao longo da trajetória docente, para que a escola cumpra

a sua função social, deve-se levar em conta que o desenvolvimento profissional favorece ao professor, a reflexão sobre suas práticas, olhando para o viés da sua formação como um *lócu*s de aprendizagem que dado o tempo desse processo, que muitas vezes, não mais conseguem "dar conta" no itinerário educativo, e com isso, é indispensável a (res)significação destes conhecimentos: seja por meio das abordagens do currículo, da experiência, da disciplina e da própria formação adquirida, uma vez que o sistema vai adentrando as novas conjunturas que as cercam.

Para aprofundar essa compreensão conceitual do desenvolvimento profissional docente, recorremos às contribuições de autores como Day (2001), Hoça e Romanowsky (2017), Garcia (1999, 2009), Formosinho (2009), Pérez Gómez (2001) e Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003), levando-nos a uma compreensão necessária acerca dos conceitos e significados empreendidos ao desenvolvimento profissional.

O desenvolvimento profissional docente acontece no entrelace das histórias de vida, formação e prática dos/as professores/as no cotidiano escolar. Nessa direção, Day (2001) compreende que o desenvolvimento profissional docente "[...] envolve todas as experiências espontâneas de aprendizagem e as atividades conscientemente planificadas realizadas pelo benefício, direto ou indireto, do indivíduo, do grupo ou da escola e que contribuem, através destes, para a qualidade da educação em sala de aula". Tomando como parâmetro a associação biológica do desenvolvimento humano em suas capacidades físicas e cognitivas, o autor considera que o desenvolvimento profissional docente, em sua naturalidade, não é um processo neutro. Ele está voltado para uma articulação entre todos os elementos biológicos e exteriores, que influenciam fortemente no processo formativo do ser humano.

Esse processo de desenvolvimento profissional implica a dimensão da aprendizagem humana em seu caráter inconcluso, ou seja, o professor é um indivíduo por formação acadêmica, cujas experiências de vida, adquiridas ao longo de sua existência, não são suficientes para reafirmar a sua posição de ser humano, e com isso, ele deve estar sempre possibilitando a sua aquisição de saberes, porque as demandas da sociedade, como as organizações institucionais, emergem da configuração de novas atitudes, conforme apresenta Day (2001).

Consideramos que o professor, ao se desenvolver profissionalmente, deve considerar todas as experiências adquiridas até então, porque todas elas são como pano de fundo para o estabelecimento de novas aprendizagens e a contínua (re)afirmação da

identidade profissional por meio das inúmeras situações vivenciadas. Com isso, reconhece-se que o desenvolvimento profissional docente não é um processo pronto e acabado, visto que ele acontece pela necessidade de o/s professores/as se posicionarem criticamente sobre os elementos de sua prática e (res)significarem os saberes ao longo de suas vivências.

O desenvolvimento profissional docente acontece a partir dos múltiplos acontecimentos na vida das próprias professoras, implica uma aprendizagem linguística que envolve atividades conscientes em benefício do profissional docente. Portanto, quando o/a professor/a se desenvolve profissionalmente, ele está preocupado com os aspectos individuais e coletivos do grupo de alunos, com o crescimento da escola e a melhoria da qualidade desses processos.

Com base nessa compreensão, o desenvolvimento profissional ainda pode ser definido pela multiplicidade de situações, valores e crenças em torno do grupo de professoras. Quando a professora se desenvolve profissionalmente, ela está se considerando agente da mudança dos seus grupos de alunos, visto que o desenvolvimento profissional docente é uma necessidade, visto que o professor deve acompanhar o processo evolutivo social, isto é, parte da configuração dos contextos individuais e sociais, e suas relações com a dimensão social.

É o processo pelo qual os/as professores/as, como agentes de mudança, reveem, renovam e ampliam, individual ou coletivamente, o seu compromisso com os propósitos morais do ensino, adquirem e desenvolvem, de forma crítica, o conhecimento, as destrezas e a inteligência emocional, essenciais para uma reflexão, planificação e prática profissional, em cada uma das fases de suas vidas profissionais, afirma Day (2001).

García (2009, p. 09) elucida “a denominação desenvolvimento profissional como àquela que adequa melhor à concepção do professor enquanto profissional do ensino”. Dessa forma, o autor contribui no campo dessa discussão, empregando “o conceito ‘desenvolvimento’ tem uma conotação de evolução e continuidade que, em nosso entender, supera a tradicional justaposição entre formação inicial e formação contínua dos professores” (García, 2009, p. 09).

A aprendizagem, assim como o desenvolvimento profissional, deve permear toda a vida, e todo profissional deve assumir a responsabilidade por sua formação, tanto individual quanto coletiva, de acordo com suas necessidades e possibilidades, levando sempre em consideração o contexto do qual faz parte.

Ademais, os autores ressaltam que o desenvolvimento profissional se configura como um conjunto complexo que integra o individual, o coletivo local, o grupo profissional, sendo necessário em qualquer programa de desenvolvimento profissional considerar a relação dialética imbricada na tríade individual-grupal-contexto. Além do mais, esse processo é favorecido quando os indivíduos têm a possibilidade de refletir e pesquisar de forma crítica com seus pares sobre as práticas educativas (Ramalho; Nuñez; Gauthier, 2003),.

Quando alguém escolhe ser-professor, deve ter a consciência de que o processo de aprendizagem acontece continuamente. Trata-se de um compromisso profissional, um projeto individual e coletivo de acordo com suas necessidades e possibilidades. Portanto, "como profissional, o professor é um agente de mudanças, um cidadão culto, com motivação sob uma série de valores e partilhas de forma democrática, negociadoras, com seus alunos e colegas, voltando para transformar e, por sua vez, transformar-se nesse processo" (Ramalho; Nuñez; Gauthier, 2003, p. 67).

Desse modo, entende-se que o desenvolvimento profissional docente ocorre em uma relação dialética entre o desenvolvimento pessoal e o grupo profissional, neste processo, outros elementos do contexto são importantes como o salário, o mercado de trabalho, as condições oferecidas por instituições ao exercício profissional de forma global, sendo influenciado pelo profissionalismo e pela profissionalidade.

Fullan e Hargreaves (1992) entendem que o desenvolvimento profissional dos professores é (re)conhecer pelo menos quatro aspectos básicos: a) os objetivos, as intenções e o papel que o professor se atribui; b) o professor como pessoa, seus valores e características individuais; c) o contexto real em que o professor trabalha; e d) a cultura escolar presente no cotidiano do professor e seus colegas.

Para esses autores, situações que favorecem o desenvolvimento profissional do professor geralmente procuram evitar modismos e implementações cegas de novas estratégias de ensino e visam criar comunidades nas quais os professores possam discutir e desenvolver seus propósitos coletivamente, ao longo do tempo. Nelas, os professores têm a oportunidade de conhecer e refletir acerca dos pressupostos e crenças subjacentes às suas práticas. Essa compreensão processual e relacional do desenvolvimento profissional docente pode ser visualizada de forma sintética na Figura 01.

Figura 01 – Processo de desenvolvimento profissional docente

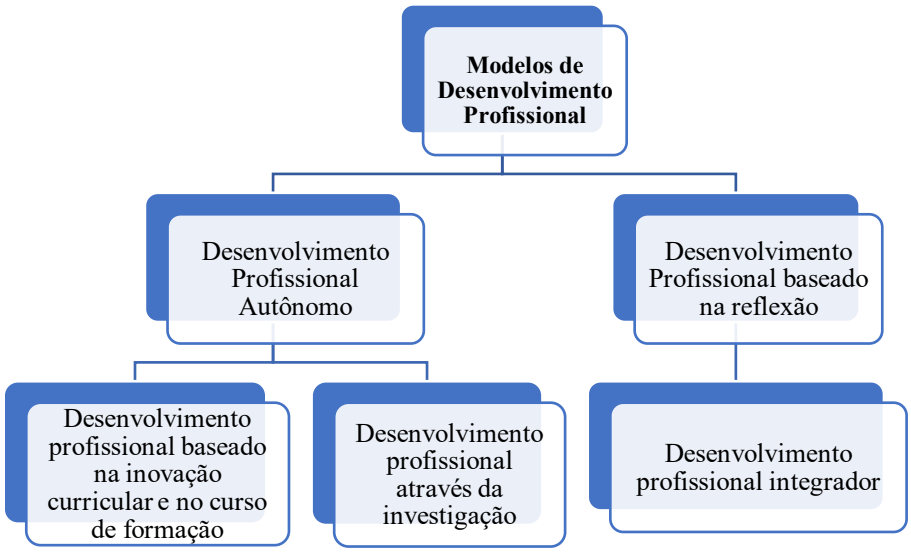
ISSN: 2358-8829



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nas leituras desenvolvidas por García (1999), Day (1999), Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003).

O desenvolvimento profissional docente, conforme sintetizado na Figura 01, evidencia uma dinâmica formativa centrada na reflexão sobre a prática na própria prática. Essa reflexão demanda uma questão de consciência sobre a mudança contínua de suas práticas pedagógicas, melhorado e interligando as necessidades individuais e coletivas no contexto da escola. Para que este processo aconteça, é necessário que haja, em grande parte, uma insatisfação com os saberes e práticas de ensino atuais, e do quanto eles(as) estão incomodados com o ensino atual, além do seu interesse e dedicação para desenvolvê-los e aprimorá-los. Alguns elementos de desenvolvimento profissional têm evoluído ao longo do tempo na mudança da prática escolar, conforme o quadro abaixo.

Figura 02- Modelos de Desenvolvimento Profissional – MDP



Fonte: Modelo de Desenvolvimento Profissional a partir de García (1999, p. 146-192).

O *Desenvolvimento Profissional Autônomo* corresponde à concepção de que os professores aprendem sozinhos, e são capazes de construção de aprendizagens autodirigidas e autoindicadas. O *Modelo de Desenvolvimento Profissional baseado na reflexão* refere-se ao uso de estratégias que proporcionem a reflexão no desenvolvimento de competências cognitivas; ainda o conhecimento e análise do trabalho do professor compartilhado e/ou supervisionado por outro profissional e colegas.

O modelo de *Desenvolvimento Profissional através do desenvolvimento e inovação curricular e da formação* envolve atividades de adaptação curricular e desenvolvimento de projetos para resolução de problemas da própria organização escolar, promovendo aprendizagens a partir da necessidade de um problema a ser resolvido.

Já o modelo de *Desenvolvimento Profissional através da investigação* implica na investigação de situações-problemas relativos ao cotidiano escolar, que merecem atenção especial dos professores e aprimoramento de estudos com vistas a resolução destes problemas.

Por fim, o *Desenvolvimento Profissional Integrador* diz respeito a um modelo de proposta integradora que envolve aspectos dos outros modelos já citados, o Sistema Integrado para o Aperfeiçoamento dos Professores em Exercício (SIPPE). Ele visa à institucionalização do aperfeiçoamento dos professores centrado na escola, como local de trabalho dos professores como ponto de partida para o desenvolvimento profissional.

Entendemos que o desenvolvimento profissional é um processo permeado de significados, pois está ligado às histórias de vida e formação, bem como aos contextos dos quais a prática acontece. Está inserido no âmbito dos saberes e experiências adquiridos, como por exemplo: na formação inicial, no campo da formação continuada, na sua profissionalidade, além dos processos de autoformação e aprendizagens pessoais e sociais.

É possível perceber que o desenvolvimento profissional docente está ligado aos condicionantes do seu campo de atuação, tais como: o desenvolvimento organizacional e curricular; os processos de melhorias de competências e atitudes do professor, processos individuais e coletivos; implica (melhorias e influências das) as condições de trabalho; ocorre no âmbito pessoal; envolve as histórias de vida e a historicidade do sujeito, portanto, dá-se também no social; dá-se numa encruzilhada de caminhos que tende a unir práticas educativas, pedagógicas, escolares e de ensino, afirma (García, 2009).

Segundo Pérez Gómez (2001, p. 132), “o desenvolvimento institucional se encontra ligado ao desenvolvimento humano e profissional das pessoas que vivem a instituição e vice-versa; a evolução pessoal e profissional provoca o desenvolvimento institucional”, que será expressivo em um contexto que rompa com o modelo da racionalidade técnica/reprodutivista, buscando ações que levem os membros da escola a uma reflexão crítica durante a formação.

Nessa lógica, o desenvolvimento profissional dos professores compreende as transformações ocorridas na vida profissional, originadas nas relações estabelecidas com alunos, gestores, professores, demais profissionais da instituição (ou instituições) na qual o professor atua, conhecimento sobre o currículo, procedimentos pedagógicos, formação planejada de forma contínua, além de acontecimentos da vida pessoal que influenciam as atividades profissionais.

Os professores são responsáveis pelo próprio desenvolvimento profissional ao longo da carreira, mas não o fazem sozinhos, conforme afirmam (Hoça; Romanowsky, 2018). No contexto específico da escola, os gestores e coordenadores pedagógicos escolares precisam planejar ações de formação, pois, ainda segundo Day (2001, p. 17), “[...] os professores não podem ser formados (passivamente). Eles formam-se (ativamente)”.

Segundo Formosinho (2009), o desenvolvimento profissional abrange um processo de aprendizagem/crescimento, e deve ser analisado a partir das contribuições curriculares do processo de formação de professores, sejam elas organizacionais ou sociológicas, e não somente da perspectiva psicológica. Sob essa compreensão, o desenvolvimento profissional dos/as professores/as é um processo contínuo, transformador, orientado para a mudança, que concebe atitude de pesquisa, questionamentos e busca de alternativas para a resolução dos problemas do ensino e aprendizagem.

Esse conjunto de acontecimentos que se entrelaçam, construídos ao longo do percurso profissional do professor, expressam vários tipos de aprendizagens. Algumas ocorrem deliberadamente, outras são planejadas, mas também existirão aquelas altamente estruturadas, que necessitarão do apoio de orientadores, dos próprios pares ou de colegas mais experientes. À vista disso, o desenvolvimento profissional do professor acontece a partir das relações estabelecidas, ao mesmo tempo em que ele venha adquirir conhecimento e realizar trocas de experiências com seus pares, a fim de aprender algo

novo a partir de seus colegas de trabalho, por exemplo.

De acordo com Day (2001), essas aprendizagens, ao serem registradas, sistematizadas e revistas pelos professores, podem contribuir para a continuidade do desenvolvimento profissional docente. Na perspectiva apresentada pelo autor, todas as experiências de aprendizagem do professor favorecem de alguma maneira os processos nas salas de aula, nas escolas, nas relações interpessoais com alunos e com demais profissionais.

O processo de desenvolvimento profissional dos professores apresenta características importantes. Para García (1999, p. 09), "o sistema de apropriação dos conhecimentos da docência como um modelo de não-transmissividade; a observação, análise e avaliação das tarefas de ensino; contextos reais de trabalho dos professores e demais integrantes".

Neste cenário, percebemos que os conhecimentos adquiridos pelos professores na formação inicial não são suficientes para a grande demanda no seu cotidiano profissional. Assim, requer uma práxis mais atenta por parte deste profissional no que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem, porque com as novas conjunturas educacionais demandadas pelas implicações sociais dos seus alunos e da comunidade escolar, não distanciando do elo político, cultural e ideológico da própria sociedade, tencionam para um processo de (res)significação dessas práticas no interior da escola.

Desenvolver-se profissionalmente demanda um longo tempo e, durante esse período, é preciso ter pressupostos subsidiados para a inserção de novas atitudes e valores dos professores com base nas teorias educacionais, o que possibilita o progresso profissional, além de renovar, (res)significar e refletir continuamente sobre o saber sistematizado.

Verificamos que o desenvolvimento profissional favorece transformações constantes para o trabalho docente. Tais transformações geram indagações sobre o que ensinar e como ensinar a partir das novas perspectivas. Desse modo, os professores devem levar em consideração a reflexão constante sobre sua prática, bem como analisar o que aprenderam na formação inicial e mobilizaram no cotidiano da prática a partir dos pressupostos teóricos e epistemológicos. Desse modo, o profissional pode reelaborar suas práticas pedagógicas a partir do subsídio teórico que mediou o seu desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou analisar as contribuições do desenvolvimento profissional na mobilização dos saberes docentes na prática educativa. Nesse sentido, os dados teóricos-empíricos por meio dos autores, contribuíram fortemente para entendermos que o desenvolvimento profissional docente se constitui como um processo contínuo, dinâmico e multifacetado, que ultrapassa a formação inicial e se consolida ao longo da trajetória de atuação do professor.

Ao longo deste estudo, evidenciou-se que a construção dos saberes docentes está intrinsecamente ligada às experiências vividas, às interações no contexto escolar e às reflexões críticas sobre a própria prática. Nesse sentido, o desenvolvimento profissional não se reduz à participação em cursos ou formações pontuais, mas se materializa na articulação entre teoria e prática, na capacidade de ressignificar experiências e na busca constante por aprimoramento pedagógico.

As implicações desse processo nas práticas educativas são profundas e significativas. Professores que investem em sua formação continuada tendem a adotar metodologias mais inovadoras, inclusivas e contextualizadas, favorecendo aprendizagens mais significativas. Além disso, o fortalecimento da identidade profissional contribui para uma atuação mais consciente, ética e comprometida com a transformação social, refletindo diretamente na qualidade do ensino e nas relações estabelecidas no ambiente escolar.

O estudo também destaca que o desenvolvimento profissional docente é atravessado por desafios estruturais e institucionais, como condições de trabalho, valorização profissional e políticas públicas educacionais. Tais fatores influenciam diretamente as possibilidades de formação e de inovação pedagógica. Assim, torna-se imprescindível que as instituições escolares e os sistemas educacionais promovam espaços de escuta, colaboração e formação coletiva, reconhecendo o professor como sujeito ativo na construção do conhecimento e das práticas educativas.

REFERÊNCIAS

DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores:** os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Editora Porto, 2001.

FORMOSINHO, João (Coord.). **Formação de professores:** aprendizagem profissional e acção docente. Porto: Porto Editora, 2009.

FURLLAN, M; HEAGREAVES, A. A. **Teacher development and educational charge**. London: Falmer Press, 1992.

GARCÍA, C. M. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto, Portugal: Porto, 1999.

GARCIA, C. M. A identidade docente: constantes e desafios. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 109-131, ago./dez. 2009. Disponível em: http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br . Acesso em: 22 jun. 2025.

HOÇA, Liliamar; HOMANOWSKY, Joana Paulin. Desenvolvimento profissional de professoras alfabetizadoras: malhas e laços. **Rev. Práxis Educativa**, Ponta Grossa,v. 13, n. 2,p. 481-498, maio/ago. 2017. Disponível em: http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa Acessado em: 29 de Abril. 2024.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. **O pensamento prático do professor:** a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa, Portugal: Instituto de Inovação Educacional, 2001. p. 95-114.

RAMALHO, B.; NUÑEZ, GAUTHIER, C. **Formar o professor, profissionalizar o ensino**: perspectivas e desafios. Porto Alegre: Sulinas, 2003.